



## Campanha de Sustentabilidade Plano de Implementação do Guia de Boas Práticas

### Enquadramento

No âmbito da implementação do **Programa de Eficiência Energética do Ministério da Saúde**, estão em curso um conjunto de iniciativas que visam fornecer as condições necessárias para que todas as entidades do Ministério da Saúde estejam dotadas para cumprir as exigentes metas definidas no [Despacho n.º 4859/2013, de 9 de abril, do Senhor Secretário de Estado da Saúde](#).

Um das medidas em curso refere-se ao desenvolvimento do [“Guia de Boas Práticas para o Sector da Saúde”](#), disponibilizado pela [ACSS, I.P.](#) no passado mês de maio, com vista à posterior implementação do mesmo pelas diferentes entidades do Ministério da Saúde.

Neste contexto, e com o objetivo de facilitar a implementação do Guia de Boas Práticas, considerou-se adequado disponibilizar às restantes entidades a experiência de sucesso levada a cabo pelo [Centro Hospitalar da Cova da Beira \(CHCB\)](#), não só no que se refere aos diversos materiais desenvolvidos (template de cartazes, de *screen savers*, etc.), como também uma proposta de Plano de Implementação do Guia, com priorização das diferentes tarefas, divulgação interna e externa, e utilização dos diferentes materiais.

O presente documento pretende ser uma proposta genérica de Plano de Implementação do Guia de Boas Práticas em todas as entidades do Ministério da Saúde.

**Por último, cumpre agradecer a total disponibilidade demonstrada pelo CHCB, bem como todo o trabalho desenvolvido na adaptação dos *templates* para cada unidade hospitalar. Sem este apoio, teria sido impossível o desenvolvimento deste Plano de implementação.**

### Objetivos

O Plano de implementação tem os seguintes objetivos:

- Obter **redução nos consumos de energia elétrica e água** definidos no despacho do Senhor Secretário de Estado da Saúde;
- **Sensibilizar todos os colaboradores para as práticas sustentáveis;**



- **Gerar, facilitar e intensificar os fluxos de poupança**, incentivando a um melhor desempenho individual e organizacional;
- **Criar mecanismos automáticos de poupança, práticos, relevantes, mensuráveis e que eliminem desperdícios.**

### **Organização e estrutura interna**

Para efeitos de coordenação e articulação da implementação do Plano, **sugere-se a constituição de um Grupo de Trabalho de Combate ao Desperdício** para diagnóstico interno e consulta a gabinetes específicos, com o intuito de analisar práticas, definir políticas e propor ações de combate ao desperdício.

Decorrente desse trabalho, **o Plano de implementação agora proposto poderá ser adaptado à realidade de cada entidade**, sendo assim um guia dotado de um conjunto de práticas sustentáveis adequadas aos serviços e áreas hospitalares, alertando para práticas fulcrais contra o desperdício.

### **Estruturação do Plano**

Os pilares de sustentabilidade dividem-se em práticas de gestão responsáveis e tecnologias sustentáveis, bem como parcerias para o desenvolvimento:

- **Práticas de gestão responsáveis e tecnologias sustentáveis:** eficiência energética e otimização de recursos para redução de consumos, tecnologias de comunicações unificadas, *paperless office* (Gestão Documental), tutoriais *online* (medidas constantes do [“Guia de Boas Práticas do Sector da Saúde”](#), disponível no site da ACSS);
- **Parcerias para o desenvolvimento:** escolha de parceiros com o objetivo de garantir produtos e serviços dentro dos padrões de qualidade exigidos (verificação de documentação, cumprimento de leis, cuidados com o armazenamento, transporte e conservação dos materiais, licenças para o fornecimento contratado, alvarás de funcionamento).

**O Plano de Implementação será composto pelas seguintes fases:**

- a) **Fase 1** - despertar o interesse para os pequenos gestos;
- b) **Fase 2** - envolver a comunidade com a realidade dos custos;
- c) **Fase 3** - apelar à mudança e sensibilizar para atos simples e gestos de poupança;
- d) **Fase 4** - manter a sensibilização dos colaboradores e utilizadores para a necessidade de manter as boas práticas.



#### a) Fase 1: despertar o interesse para os pequenos gestos

Nesta primeira fase, é importante despertar o interesse dos colaboradores e ajudar a que todas as atenções se centrem na mensagem que se irá transmitir.

A fase de pré-lançamento deverá iniciar-se 15 dias antes do início da Campanha. Com o mote “pequenos gestos vão ser reais”, poderão ser afixados cartazes em formato A4 em pontos de leitura biométrica e fundos de ambiente de trabalho nos computadores dos colaboradores, com a indicação da data de disponibilização de conteúdos no site corporativo, como exemplo seguinte.

Durante 15 dias, esta imagem poderá estar afixada e ser também distribuída pelo Facebook e intranet.



*Cartaz teaser A4 e exemplo de ambiente de trabalho*

#### b) Fase 2: Envolver a comunidade com a realidade dos custos

Nesta segunda fase, o objetivo essencial é fornecer elementos quantitativos relativamente às diferentes componentes da campanha (eletricidade, água, gás, resíduos, etc.). A intenção será alertar colaboradores e utilizadores para os gastos em consumo energético e no que é que o seu valor poderia ser aplicado ou investido, em benefício do utente e do profissional.

Apresentam-se, em seguida, alguns exemplos de cartazes:



Exemplo de cartazes utilizados pelo Centro Hospitalar Cova da Beira

Assim, disponibilizou-se dois tipos de informação, com o detalhe referido em seguida:

**a) Informação interna**



- a.a) Informação dos custos relativos ao consumo de energia elétrica, de água e gás através da afixação de cartazes em pontos de leitura biométrica, bares e refeitório (um cartaz por cada duas semanas, durante quatro meses)
- a.b) Presença no dia-a-dia dos profissionais com a colocação de fundos de ambiente de trabalho (um fundo de trabalho por cada quatro semanas)
- a.c) Discussão e articulação entre colaboradores e serviços nomeadamente com o **Serviço de Informática** (agendamento de *shut down* de computadores das áreas de serviço administrativo após as 22h, incentivo para o r o monitor sempre que se ausentar por períodos médio/longos); com o **Serviço de Instalações e Equipamentos - S.I.E.** (levantamento dos consumos na(s) estrutura(as) física(s), levantamento de práticas sustentáveis, quais as práticas de redução dos consumos) e com o **Serviço Financeiro** (levantamento dos valores m3 e Kwh/euros).

**b) Informação externa**

- b.a) Presença corporativa na rede social Facebook, com criação de tab com fórum de discussão e abordagem de práticas sustentáveis
- b.b) Explicação de comportamentos com introdução de conteúdos no website corporativo;

b.c) Envolvimento da comunidade através dos órgãos de comunicação social, explicando os objetivos da campanha.

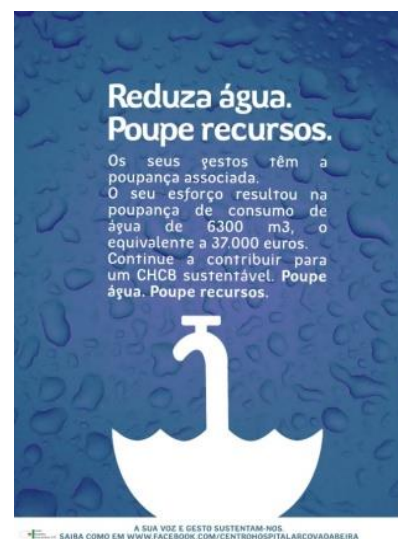
**Custo da ação (Fase 1 e Fase 2):**

2 resmas de papel A4 80g	Aprox. 4,08€ x 2 = Aprox. 8,16€	
Impressões internas com toner CMIK	Aprox. 436,92€	

c) **Fase 3** - Numa terceira fase, após se avaliarem os dados do 1º semestre de aplicação, deverá reforçar-se o apelo à mudança e sensibilizar para atos simples e gestos de poupança.

Seguindo o método anterior, a terceira fase da Campanha de Sustentabilidade, procura sensibilizar os colaboradores de modo a envolverem-se na evolução de um “hospital que somos” para o “hospital que queremos ser”.

Aplica-se nova campanha, comunicando os resultados da primeira e segunda fase, em pontos estratégicos (ex: pontos de leitura biométrica):







Layouts em A6 deverão colocar-se em locais-chave como torneiras, botões de elevador e interruptores de luz, de forma a relembrar os colaboradores e demais utilizadores da importância de minimizar o consumo de energia elétrica e de água.





Stickers A6

Esta fase distingue-se pela aplicação de layouts de forma faseada: 1º mês nos elevadores e computadores; 2º mês, nas torneiras e interruptores. Sugere-se que estes templates tenham formato A6, em autocolante vinil.

**Custo da ação (Fase 3):**

2 resmas de papel A4 80g	Aprox. 4,08€ x 2 = Aprox. 8,16€	
Impressões internas com toner CMIK	Aprox. 436,92€	

<p>2 cx. etiquetas multifunção 64x33.9 em folha A4</p>	<p>Aprox. 0,0348€ x 200 = 6,96€</p>	
<p>3 rolos (30m/cada) de papel autocolante transparente</p>	<p>Aprox. 38,91€</p>	

**Fase 4: manter a sensibilização dos colaboradores e utilizadores para a necessidade de manter as boas práticas.**

Esta fase caracteriza-se pela continuidade da sensibilização dos colaboradores e utentes, através da:

- a) atualização da informação constante dos cartazes;
- b) colocação de novos cartazes;
- c) associação da entidade a eventos pontuais associados à sustentabilidade (ex: Celebrar o Dia Europeu sem Carros e apoiar a mobilidade);
- d) criação de eventos dedicados (ex: “Promover a Semana da Sustentabilidade”);
- e) divulgação dos resultados do Ranking de Eficiência Energética, no caso de serem unidades hospitalares.

Na sequência do trabalho desenvolvido pela equipa do CHCB, todo o material utilizado encontra-se disponível para utilização por todas as entidades, passível de ser editado e adaptado às especificidades de cada entidade.

No caso das unidades hospitalares, o CHCB já procedeu à personalização de todos os templates de cada unidade, os quais serão também disponibilizados.

2013

Ago

Out

Dez

Fev  
2014

Abr

Jun

Ago

Out

Dez

2014

Today

